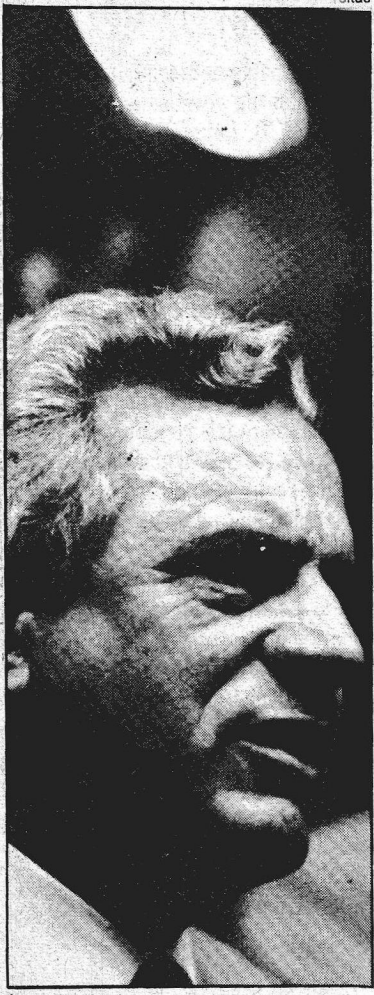




Íris: sinal verde aos moderados

Íris alça vôo com "tucanos"

O grupo político liderado pelo ministro Íris Rezende, eleitoralmente o mais forte de Goiás, deve optar na próxima segunda-feira pela candidatura do senador Mário Covas à Presidência da República. O prefeito de Goiânia, Nion Albernaz, será o coordenador da campanha no Estado, que não contará com a participação direta de Íris Rezende por ele se considerar etnicamente impedido devido ao fato de ter disputado a convenção do PMDB com o deputado Ulysses Guimarães. O governador Joaquim Roriz, do Distrito Federal, também, deve apoiar Covas, abandonando a postura de um apoio meramente formal a Ulysses. Roriz, a exemplo de Nion Albernaz, pretende entrar para valer na campanha.

Nos últimos dias, os políticos goianos ligados a Íris Rezende fizeram várias reuniões de avaliação da sucessão presidencial em Brasília e em Goiânia e receberam o sinal verde do ministro da Agricultura para apoiar Covas, mesmo informados de que o Planalto está estimulando a candidatura do empresário Sílvio Santos.

O coordenador da bancada federal do PMDB goiano, deputado João Natal, descartou, ontem, o apoio da corrente política ligada a Íris Rezende ao empresário Sílvio Santos: "Politicamente, não dá. Nossos interesses políticos regionais prevalecem sobre nossas alianças nacionais". O mesmo comportamento será adotado no segundo turno: o grupo de Íris se reúne em Brasília no dia 17 de novembro para definir, independentemente da posição do Planalto, o apoio a um dos dois candidatos que disputarão o segundo turno.

Pelo menos cinco deputados federais de Goiás devem entrar em campanha pró-Covas após uma reunião na próxima segunda-feira em Goiânia com um dos coordenadores nacionais da campanha dos tucanos. Na avaliação de João Natal, a entrada de Nion Albernaz na campanha já garante uma excelente votação para Covas em Goiânia. Em relação ao interior do Estado, o crescimento de Covas pode não ser tão intenso "devido ao curto prazo". Em Brasília, caso Roriz entre mesmo na campanha, Covas, que já está em ascensão, pode se beneficiar do atual prestígio político do Governador, reconhecido até por seus adversários.